

REVIRAR OS ARQUIVOS, REESCREVER A NAÇÃO: ESCRITORAS BRASILEIRAS DO SÉCULO XIX

Anselmo Peres Alós ¹

RESUMO

Quando percorremos as inúmeras histórias da literatura brasileira já publicadas e consagradas como textos de referência sobre a tradição literária brasileira, tais como as publicadas por Sílvio Romero, José Veríssimo, Alfredo Bosi, José Guilherme Merquior, Massaud Moisés e Antonio Candido, apenas para citar os alfarrábios mais frequentes nas listas bibliográficas das disciplinas de Literatura Brasileira dos cursos de Letras, salta aos olhos a quase inexistência – salvo poucos e breves comentários – de mulheres escritoras no Brasil ao longo do século XIX. Esse silêncio – mais correto seria falar de *silenciamento* – leva inevitavelmente à seguinte pergunta: será que não houve presença feminina a produzir literatura de monta ao longo do século XIX no Brasil? Ao revirar os arquivos da memória nacional, na tentativa de responder a essa pergunta, daremos especial atenção ao nome de Andradina de Oliveira, importante escritora sul-rio-grandense esquecida pela historiografia que, ademais de uma extensa produção ficcional, foi a precursora da narrativa urbana no Rio Grande do Sul, com seu romance intitulado *O perdão*.

Palavras-chave: crítica literária feminista, literatura brasileira do século XIX, revisionismo, romance.

¹ Professor do PPG-Letras da UFSM. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (PQ-2). E-Mail: anselmoperosalos@gmail.com.